

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**7^a RACS
2025**

7^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento | março de 2026

DOI:

<https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSup>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

Inês Caldas (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Carlos Wayhs (Brasil)

Ciências Médicas

Paula Oliveira (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Florinda Galinha (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

Jaime Ribeiro (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares (***Double blind peer-review***), de submissão gratuita.

A partir de **1 de outubro de 2024**, todos os artigos submetidos à *RevSALUS* de **autores de Instituições não associadas à RACS** - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia estão obrigados ao **pagamento dos custos de processamento editorial** (*article processing charges*) caso o seu artigo seja aceite para publicação.

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

ISSN
2184-4860

eISSN
2184-836X

Design
João Teles
Paula Cruz

Edição do Inglês
Marta Patrício

Paginação
Diana Figueiredo
Vossa® Laboratório Criativo

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
<http://www.revsalus.com>

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos
RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350
Telemóvel: (+351) 915 677 972
Email: geral.revsalus@racslusofonia.org
Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

3

Estatuto Editorial

7

Editorial Presidente da Direção da RACS

8

Comissão Organizadora da 7ª rRACS, 2025

9

Comissão Científica da 7ª rRACS, 2025

11

Comunicações orais apresentadas na 7ª rRACS, 2025

Audiologia | Ciências Biomédicas Laboratoriais | Ciências da
Nutrição | Ciências da Visão | Ciências Médicas | Ciências
Farmacêuticas/Farmácia | Enfermagem | Fisiologia Clínica |
Fisioterapia | Imagem Médica e Radioterapia | Outras áreas afins |
Psicologia | Saúde e Ambiente | Saúde Oral

80

Posterres apresentados na 7ª rRACS, 2025

Audiologia | Ciências Biomédicas Laboratoriais | Ciências da
Nutrição | Ciências da Visão | Ciências Médicas | Ciências
Farmacêuticas/Farmácia | Enfermagem | Fisiologia Clínica |
Fisioterapia | Imagem Médica e Radioterapia | Outras áreas afins
Psicologia | Saúde e Ambiente | Saúde Oral | Terapia da Fala |
Terapias não Convencionais | Terapia Ocupacional

138

Normas de Publicação

CO57

Prevalência e fatores associados à desnutrição infantil na Província de Benguela

Maria Gorete Baptista^{1,2,3}, Ana Maria Pereira^{1,2*}, Flávio Thiopi Miguel³, Isabel Talina^{3,4}

¹ InEscola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, IPB, Portugal

² LiveWell - Research Center for Active Living and Wellbeing-IPB, Portugal

³ CEsP-Centro de Estudos e Pesquisa do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela, Angola

⁴ Direção Municipal de Saúde, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ amgpereira@ipb.pt

DOI: 10.51126/as4c6a90

Resumo

Introdução: A desnutrição infantil é uma condição multifatorial que compromete o crescimento físico, o desenvolvimento neuro cognitivo e a imunidade das crianças, sendo considerada um dos indicadores de desigualdade social e vulnerabilidade sanitária (Black *et al.*, 2013). A sua ocorrência persiste como um problema estrutural, influenciado por determinantes sociais da saúde. A compreensão desses fatores é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção, destinadas a reduzir a incidência de desnutrição, especialmente em populações vulneráveis (UNICEF Angola, 2023). **Objetivos:** Avaliar a prevalência e os fatores associados à desnutrição infantil em crianças menores de cinco anos na província de Benguela. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico transversal, de natureza descritiva e explicativa, com abordagem quali-quantitativa, incluindo uma componente de pesquisa-ação, envolvendo avaliação diagnóstica e atividades de orientação e educação em saúde. A população do estudo correspondeu a 530.263 crianças. A amostragem foi probabilística, aleatória simples, por conglomerado, com uma amostra de 10.610 crianças. Foram utilizados indicadores antropométricos padronizados pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2006), nomeadamente peso para altura, altura para idade e peso para idade, para classificar os diferentes tipos de desnutrição. Adicionalmente, aplicaram-se questionários aos cuidadores para recolher informações sobre a gestação da criança, aleitamento materno, introdução de alimentação complementar, histórico patológico e socioeconómico da criança. **Resultados:** Das crianças avaliadas, 87,6% foram classificadas como eutróficas, 9,4% com desnutrição aguda moderada e 3% com desnutrição aguda severa. Das crianças desnutridas, 44,5% tinham 1 ano de idade e 61,5% eram do sexo feminino. A maior parte dos casos de desnutrição estavam associados aos fatores ambientais (78,7%), fatores relacionados com os cuidados maternos 61,6% e fatores socioeconómicos (58,4%). **Conclusões:** A desnutrição infantil em Benguela está fortemente relacionada com determinantes sociais da saúde, exigindo uma abordagem multidisciplinar e intersectorial. Recomenda-se o reforço de políticas públicas que promovam a educação nutricional, a segurança alimentar e o acesso equitativo a serviços de saúde e saneamento. A intervenção precoce é essencial para prevenir consequências irreversíveis no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Desnutrição, Infantil; Angola; Prevalência.

Referências bibliográficas:

- [1] Black RE, Victora CG, Walker SP, Bhutta ZA, Christian P, de Onis M, Ezzati M, Grantham-McGregor S, Katz J, Martorell R, Uauy R; Maternal and Child Nutrition Study Group. Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. *Lancet*. 2013.
- [2] World Health Organization. WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: Methods and development. Geneva.2006
- [3] UNICEF Angola. Situação da Criança em Angola: Relatório Anual. 2023.